



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Gersislei Antônia Salado*

Maria Luiza Ferreira Stringhini*

Fernanda Gonçalves Bueno**

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de pacientes internados nas enfermarias médica, cirúrgica e pediátrica do HC/UFG, durante o estágio supervisionado de Nutrição Clínica. Foram analisados 389 pacientes, sendo 38 da clínica pediátrica, 237 da médica e 114 da cirúrgica. Pelos resultados observou-se que houve prevalência de indivíduos eutróficos nas três clínicas, entretanto, constatou-se que 26,0% dos pacientes da clínica médica, 23,68% da clínica pediátrica e 20,18% da clínica cirúrgica estavam desnutridos. Diante dos resultados torna-se claro que a avaliação nutricional precoce poderá contribuir para prevenir ou diminuir o índice de desnutrição encontrado atualmente nos hospitais.

Unitermos: Avaliação nutricional, Pacientes hospitalizados, Desnutrição

ABSTRACT

The aim of this research was to evaluate the nutritional status of patients in different clinics: medical, surgical and pediatric of the Clinical Hospital of Goiás Federal University, during the student's training period in clinical nutrition. 389 patients were evaluated, 38 from pediatric, 237 from medical and 114 from surgical clinics. The results indicated prevalence of eutrophic patients in the three clinics analysed, but it was observed that 26,00% of the medical, 23,68% of pediatric and 20,18% of the surgical clinics were undernourished. The conclusion suggested that the early nutritional evaluation can contribute to prevent or reduce the index of undernutrition that is found in the hospitals, nowadays.

INTRODUÇÃO

A desnutrição é um estado dinâmico que inclui desde um simples desequilíbrio da digestão em relação às necessidades, até profundas alterações funcionais e estruturais (CARVALHO & SALES, 1992).

*Professoras da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás

**Monitora da disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia

A desnutrição no homem quase nunca ocorre isolada, tendo a influência de doenças ou intervenções cirúrgicas, sendo muito comum encontrá-la em hospitais, contribuindo para agravar a moléstia de base (PINOTTI, 1997; FERRO-LUZZI & JAMES, 1996).

A anorexia que acomete o paciente hospitalizado, os períodos de jejum ou semi-jejum prolongados, vômitos ou náuseas incoercíveis que impossibilitam o paciente a se alimentar também contribuem para alterar o estado nutricional. Muitos estudos realizados tanto em países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento, têm demonstrado que a desnutrição protéico-calórica é encontrada amplamente em pacientes hospitalizados (FERREIRA et al, 1986).

Em estudo retrospectivo de 12 anos, feito no Alabama, foram encontrados altos índices de desnutrição, sendo esta associada ao aumento na permanência hospitalar e na morbiletalidade dos pacientes (COATS et al., 1993).

A avaliação nutricional de pacientes hospitalizados deve ser feita através do conjunto de dados, envolvendo a história clínica, história da doença, diagnóstico, exames antropométricos, físicos e bioquímicos, que permitirão estabelecer a hipótese diagnóstica nutricional (FERRO-LUZZI & JAMES, 1996; JEEJEEBHOY et al., 1990; LAURENT, 1994; THULUVATH & TRIGER, 1994).

Este trabalho foi realizado durante o estágio supervisionado de Nutrição Clínica, e teve como objetivo dimensionar a ocorrência de desnutrição em pacientes internados nas enfermarias médica, cirúrgica e pediátrica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

METODOLOGIA

Foram avaliados os pacientes internados nas clínicas médica, cirúrgica e pediátrica do HC-HFG, no período de março a dezembro de 1996.

Para a avaliação antropométrica foram utilizados: peso atual, peso ideal, altura, pregas cutâneas, circunferência do braço, circunferência muscular do braço e Índice de Massa Corporal.

Para a medição das pregas cutâneas foi utilizado o caliper de Lange, e para a pesagem, a balança Filizola, com haste para aferir a altura, e para os pacientes com dificuldade para deambular foi utilizada a balança eletrônica Primícia. Os pacientes foram avaliados no início do período de internação e acompanhados até sua alta hospitalar. Para os pacientes que já estavam hospitalizados, foi aceito como o primeiro dia de hospitalização a data que constava no seu prontuário. Foram selecionados somente os pacientes em condições de ficar de pé, para serem medidos e pesados, e ainda não foram incluídos os pacientes que apresentavam grande edema ou ascite. Todos os pacientes deram seu consentimento verbal para participar do estudo.

Para determinação do estado nutricional foram utilizadas medidas em conjunto e o Índice de Massa Corporal (IMC), nas seguintes categorias: desnutrido IMC menor ou igual a 18 kg/m^2 , baixo peso de $18,1$ a 19 kg/m^2 , eutróficos $19,1$ a 25 kg/m^2 , sobre peso $25,1$ a 29 kg/m^2 e obesos acima de $29,1 \text{ kg/m}^2$ (BRAY, 1989).

